

BOLETIM GESTÃO DAS ÁGUAS

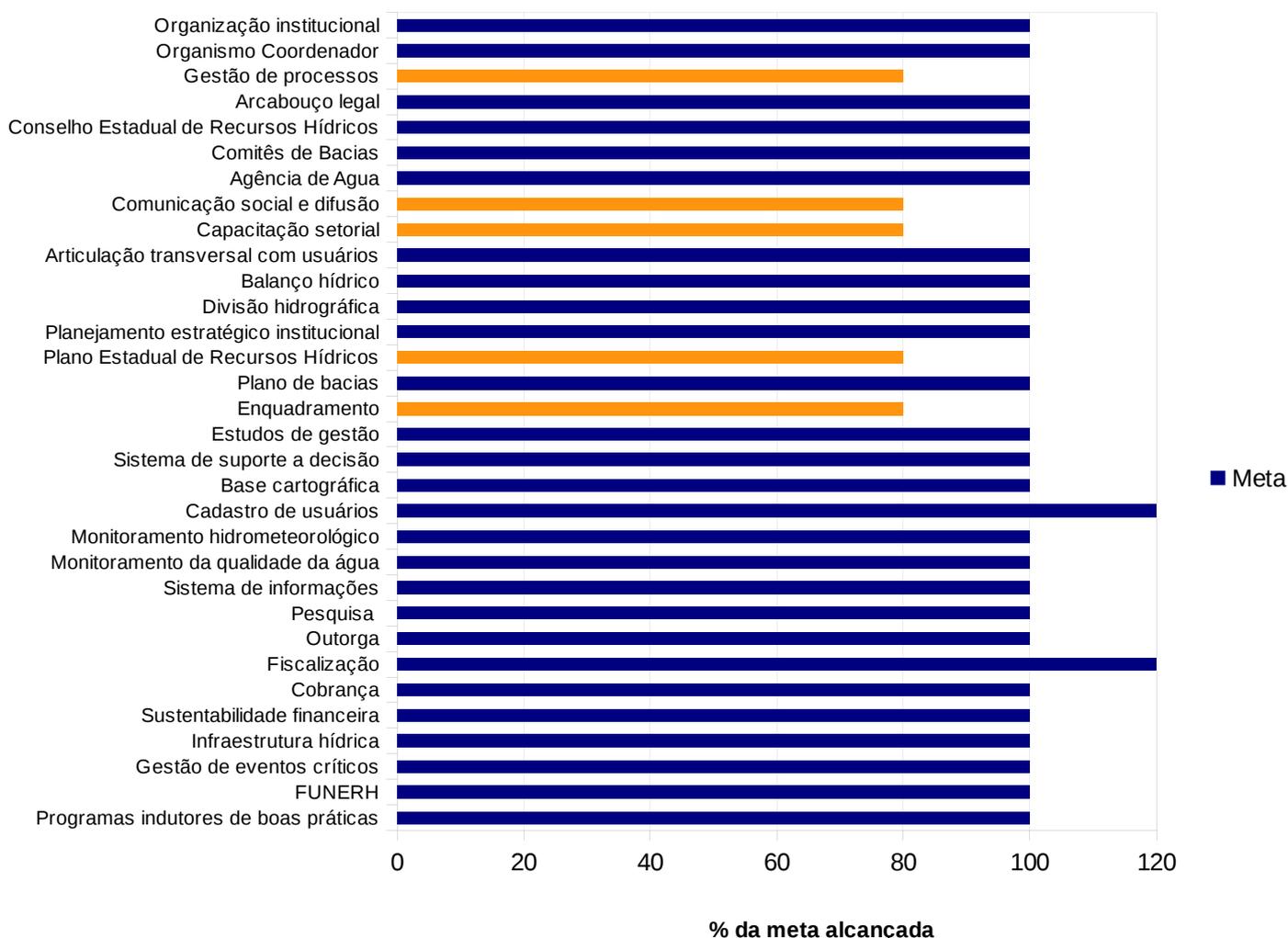
O CEARÁ É DESTAQUE NAS METAS DO PROGESTÃO

O Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Progestão) tem como objetivo a concessão de estímulo financeiro pelo alcance de metas de gerenciamento de recursos hídricos. O Programa foi pactuado entre a Agência Nacional de Águas (ANA) e a Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) que é o órgão gestor responsável no estado do Ceará.

Na Progestão, o Ceará foi enquadrado na categoria “D” que são metas com maior complexidade nos desafios. Nesta categoria, também, estão os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. O valor total do contrato é de R\$ 3.750.000,00 a serem desembolsados em parcelas anuais de R\$ 750.000,00. O Programa vai até 2018 e o quadro de metas a serem alcançadas foi aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (Conerh), em 2014.

O gráfico (abaixo) mostra a situação atual das metas no Programa e o quanto o Ceará está avançado na sua execução. O que está destacado de laranja é o que o estado precisa focar para melhorar a consolidação do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos. Vale destacar que a meta Fiscalização, que está com 120% alcançada, não significa excelência no setor, mas, está dentro do que foi previsto pela ANA. Desta forma, o Ceará ultrapassou o nível determinado. O mesmo princípio vale para as outras metas com 100% alcançado.

Além das metas estaduais, tem as federativas que dizem respeito a integração de bases cadastrais, informações de águas subterrâneas, difusão do conhecimento, prevenção de eventos críticos e atuação na segurança de barragens. O alcance destas é um esforço da SRH e suas vinculadas, para aperfeiçoar cada vez mais o Sistema de Gestão de Recursos Hídricos. (Márcia Caldas - SRH)



TORPEDO LEGAL

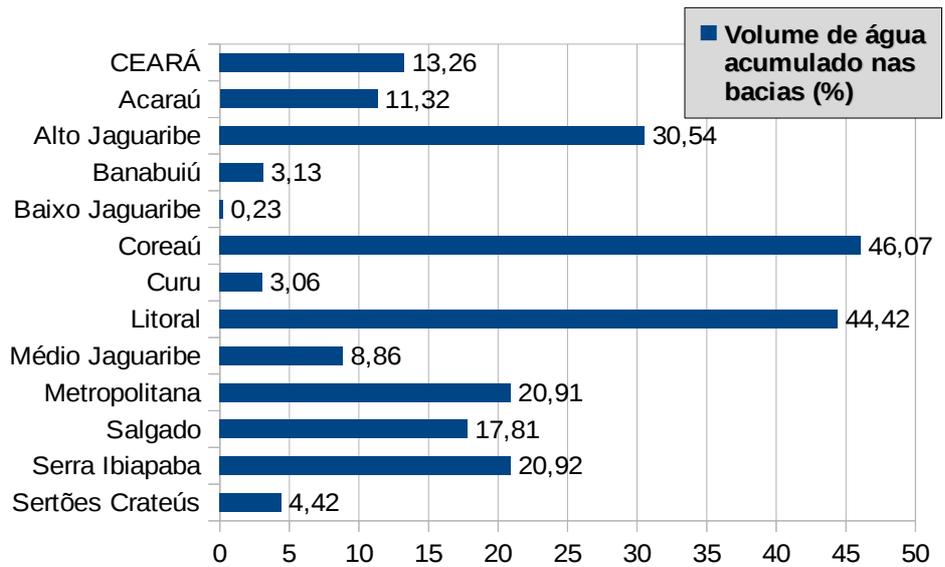
Política Estadual de Recursos Hídricos (Lei nº 14.844/2010)

Art. 64 – Ao Sistema de Gestão de Recursos Hídricos (SIGERH) cabe divulgar os princípios, as diretrizes e o conteúdo desta Lei nas escolas de nível fundamental, médio e superior, da rede de ensino, em colônias e associações que possuam interesses com recursos hídricos, em Instituições Ambientais, Bibliotecas Públicas e Prefeituras Municipais.

AGENDA

- 18/05 – 48ª Reunião Ordinária do CBH Médio Jaguaribe
- 18/05 – 50ª Reunião Ordinária do CBH Banabuiú
- 19,20/05 – Reunião do Fórum Cearense dos CBHs
- 25/05 – Capacitação do CBH Médio Jaguaribe
- 02/06 – XXIII Seminário de Alocação do Vale do Jaguaribe e Banabuiú
- 03/06 – 57ª Reunião Ordinária do CBH Curu
- 09/06 – 36ª. Reunião Ordinária do CBH Litoral

GESTÃO DE ÁGUAS EM NÚMEROS



Fonte: COGERH, 13/05/16 (<http://www.hidro.ce.gov.br>)

CINTURÃO DAS ÁGUAS DO CEARÁ (CAC)



1º. Trecho Jati / Rio Cariús
Avanço Físico Total = 24,84%

Fonte: COINF/ SRH
Abril/2016

- Lote 1 – 47%
- Lote 2 – 22%
- Lote 3 – 19%
- Lote 4 – 3%
- Lote 5 – 53%

TRANSPOSIÇÃO DO SÃO FRANCISCO



Execução física é de 86,3%

Fonte: Ministério da Integração
Abril/2016

Dos 325km de canais, está concluído 265 km, sendo:
- 126 km do Eixo Norte
- 139 km do Eixo Leste

GLOSSÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS

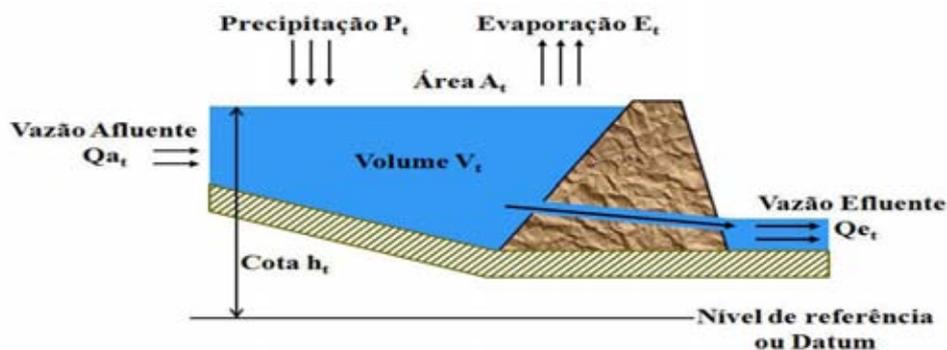
Atendendo ao pedido de um dos leitores, está sendo lançado, a partir desta edição, um glossário dos termos mais utilizados na gestão de recursos hídricos. Novos termos serão divulgados e ilustrados nos próximos Boletins.

Cota – O nível de água da barragem em relação ao nível do mar;

Volume – A quantidade de água que existe no reservatório medido em metros cúbicos (m³);

Aporte hídrico – Volume de água armazenado em uma unidade de tempo;

Vazão – Volume de líquido que passa através de uma seção em uma unidade de tempo.



FAÇO PARTE DESSA HISTÓRIA

Hugo Estenio Rodrigues Bezerra, natural de Juazeiro do Norte, é o mais novo de três irmãos. Veio para Fortaleza no ano de 1982. Antes de fazer parte da Cogerh, queria se dedicar à profissão de professor, tanto que haviam três oportunidades de trabalho no interior do Estado, porém, devido a distância optou por trabalhar em Fortaleza. Foi em 1994 que iniciou a carreira na Companhia, quando esta ainda era na rua Pereira Filgueiras, no Centro da cidade. A oportunidade surgiu quando um amigo o convenceu a fazer um concurso para a empresa.



No início enfrentou diversos desafios, como conciliar estudos e trabalho, além de buscar interpretar a gestão dos recursos hídricos na linguagem da Geografia. A partir daí passou a realizar visitas aos municípios do Ceará, procurando entender e conhecer melhor o estado para assim aplicar esses conhecimentos na sua área. Desde então, tem se dedicado no setor de recursos hídricos.

Na Gestão Social, coordenou o programa de Constituição do Comitê da Bacia Hidrográfica da região Metropolitana, entre 1993 e 2002. Também, o programa Proágua, entre 2008 e 2012, cujo objetivo é garantir a oferta sustentável de água em quantidade e qualidade adequada aos usos múltiplos. Hugo conta que o projeto deu a ele a oportunidade de conhecer outros programas e projetos realizados pela Agência Nacional de Águas (ANA). Atualmente, o funcionário atua como supervisor do Escritório de Projetos Corporativo da Cogerh e mantém uma boa relação com os demais servidores. Para ele, a Companhia tem uma grande importância para o serviço público em dimensão nacional, produzindo tecnologia na gestão dos recursos hídricos.

Formado em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e pós-graduado em Recursos Hídricos pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Hoje está cursando o 9º semestre em Direito na Universidade de Fortaleza (Unifor) e concluindo MBA em Gerenciamento de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas (Lúcia Bernardino - Assessoria de Comunicação e Marketing)

COMENTÁRIOS DE EDIÇÕES ANTERIORES

- Devido às dificuldades encontradas por alguns leitores, sugiro que seja criado um glossário para explicar o significado destes termos usado em cada boletim, tais como cota, volume, aporte. Inclusive, siglas. Cordiais Saudações. - Antônio Lima (CBH Acaraú/Federação das Associações Comunitárias do Município de Cruz).
- Li e gostei muito do trabalho. Bem elaborado e ilustrado. Há outros jornais que estão perdendo feio para essa equipe do editorial. Parabéns! (Cláudio Gomes – Agrônomo/ Fiscal da SRH).
- O Boletim é de suma importância, por abordar vários assuntos ligados à gestão hídrica, trazendo também esclarecimentos sobre a atuação da SRH e de suas vinculadas no mesmo contexto. O leitor fica bem informado das ocorrências relativas à Política Estadual dos Recursos Hídricos, bem quanto a importância do reúso da água e o volume armazenado por bacias hidrográficas. Parabéns aos organizadores pela ideia! (Rita Lima, Recursos Humanos da SRH)

Boa notícia!

O Boletim Gestão das Águas está disponível no site da SRH e da COGERH.

EB-CASTANHÃO, UM CORAÇÃO PULSANTE NO SEMIÁRIDO CEARENSE

Por Berthyer Peixoto Lima
Gerente de Segurança e Infraestrutura da Cogeh

A Estação de Bombeamento que está localizada no município de Nova Jaguaribara é alimentada pelo maior pulmão hídrico do Estado do Ceará, o açude Castanhão, sendo conhecida no meio técnico apenas como EB-Castanhão. Ela é um verdadeiro coração pulsante a garantir que o líquido que sustenta a vida possa correr nas veias do Canal Eixão das Águas, de forma a manter a sustentabilidade de um povo e de um estado.

A EB-Castanhão é muito mais do que uma imponente estrutura hídrica encravada no semiárido cearense, é muito mais do que um conjunto de bombas centrífugas que recalcam água 24 horas/dia, mas, é uma estrutura física que parece ter espírito próprio e que mantém a vida de mais de 3,5 milhões de pessoas.

É uma estrutura “pulsante” que garante o desenvolvimento econômico de um estado cujo estigma é a fragilidade hídrica e a variabilidade climática. É uma estrutura que irriga mais de 3.000 ha, em pleno ciclo de seca, ao longo dos seus 200 km de canais que *zig-zagueam* sobre terras áridas que parecem nunca gerar vida. É essa mesma estrutura que faz de um estado, relativamente vulnerável e pobre, se mostrar cada vez mais teimosamente favorável ao desenvolvimento e ao crescimento econômico e social.

EB-Castanhão coração de ferro e aço capaz de bombear 11 m³/s através dos seus atuais cinco conjuntos eletrobombas, atendendo aos múltiplos usos, desde ao solitário pescador, uma ávida irrigação as mais diversas e arrojadas indústrias até a um exército de pessoas que são religiosamente saciadas ininterruptamente por seu precioso líquido, gerando futuro, sonhos e garantindo o caminhar incessante do crescimento de seu povo e de sua terra, a partir do recurso hídrico democrático e precisamente ofertado na quantidade e qualidade necessárias.

O que seria de toda essa gente, historicamente aguerrida, estar à mercê de uma impiedosa escassez hídrica que se arrasta ruidosamente por longos e lentos cinco anos? Quem poderia imaginar que a sobrevivência ou mesmo o desenvolvimento pudesse resistir a tão forte castigo natural?

A EB-Castanhão, por se revestir do maior símbolo de resistência a esse período de estiagem, tem levado água no tempo e no espaço de maneira incansável e obstinada, sem esperar por prognósticos probabilísticos de uma esperançosa quadra chuvosa, distribuindo água que mata a sede das sedes municipais e mantém a operacionalidade de um robusto sistema de transferência de água financiando a segurança hídrica da Região Metropolitana de Fortaleza, bem como do maior parque industrial do Ceará, o Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

Construída no ano de 2003, com capacidade máxima de bombeamento em 22 m³/s, garantirá o crescimento do Estado do Ceará por pelo menos 50 anos. Dos seus oito conjuntos eletrobombas projetados, hoje temos cinco já devidamente instalados e operacionais. Trata-se de uma estação de bombeamento moderna, tecnológica e automatizada, com monitoramento em tempo real de variáveis e parâmetros hidromecânicos e elétricos que garantem sua segurança funcional.



O atual governo entendeu sua nobre função e importância que esta Estação de Bombeamento guarda para o estado do Ceará e assim foi investido um montante de aproximadamente R\$ 6,5 milhões de reais para sua manutenção e atualização, como por exemplo, a montagem do quinto conjunto eletrobomba, a substituição de quatro transformadores de potência, recuperação do quarto conjunto eletrobomba, manutenção de toda a subestação elétrica e operacionalização do sistema de arrefecimento, no sentido de zelar por tão importante estrutura que pertence ao povo cearense.



FISCAIS NOMEADOS RECEBEM CURSO DE CAPACITAÇÃO

Com objetivo de capacitar os profissionais que desenvolvem as ações de fiscalização de recursos hídricos, para atuar nas ações de fiscalização realizadas pela Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh) e Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará (SRH), foi realizado o curso de Capacitação em Fiscalização de Recursos Hídricos, com duração de 12h, no dia 28 e 29 de abril, na Companhia. Uma iniciativa da Gerência de Outorga e Fiscalização e Diretoria de Planejamento, da Cogerh.



Quarenta e nove fiscais da Cogerh foram nomeados por meio de portaria pelo secretário dos Recursos Hídricos, Francisco Teixeira. Na abertura do evento, o diretor de Planejamento da Cogerh, Ubirajara Patrício, relatou a atual situação hídrica do Ceará, com chuvas abaixo da média, e da necessidade da qualificação dos fiscais, atuando sempre na legalidade da competência da Cogerh.

A coordenadora de Fiscalização, Nice Cunha, enfatizou que o diferencial do treinamento dessa turma foi sua capacitação dentro do Sistema de Fiscalização, construído com a Gerência de Tecnologia da Informação da Cogerh, os equipamentos comprados (*tablets*) e o recebimento do colete padronizado. A partir de agora o fiscal vai a campo com o *tablet* e emite, no local, o relatório de vistoria. O equipamento também permitirá fazer imagens, contém GPS e formata um relatório técnico prévio que acompanha um relatório de vistoria. Desta forma, quando o técnico chega na Gerência descarrega os dados e imprime os relatórios técnicos.

O curso abordou o papel da SRH, um órgão gestor que detêm poder de polícia, e da Cogerh, vinculada à Secretaria, cuja função é trabalhar na gestão dos recursos hídricos. Na fiscalização, a Companhia realiza a vistoria inicial. Caso o usuário não se regularize, a SRH intervém gerando auto de infração e poderá haver embargo provisório ou definitivo. Outras temáticas foram: Ações em Águas Federais; Quais são as Águas Federais; Convênio Agência Nacional das Águas (ANA)/SRH; Denúncia Qualificada; Parques Aquícolas; Fiscalização em Obras Hídricas; Lei de Segurança de Barragens; De quem é a responsabilidade de Fiscalizar; Simulações de casos práticos e entrega de fardamentos.

Os fiscais da Cogerh e da SRH foram divididos em três turmas de 20 pessoas. Os próximos cursos serão realizados nos dias 19 e 20 de maio e 24 e 25 de maio. (Rafaele Esmeraldo Menezes - Assessoria de Comunicação e Marketing).

AÇÕES DA SOHIDRA/SRH (Janeiro a Abril/2016)

Item	Ações Sohidra/SRH	Total Executado
1	Poços perfurados	388
2	Instalação de chafarizes	108
3	Instalação de dessalinizadores (Sohidra)	8
4	Instalação de dessalinizadores concluídos e funcionando (Programa Água Doce / SRH)	67
	TOTAL	571

COGERH RECEBE COMITIVA DA FRANÇA E RIO GRANDE DO SUL

A Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh) realizou uma Visita-Capacitação do Projeto de Cooperação Triangular entre a Agência de Água Loire-Bretagne, o Consórcio PCJ e o Comitê da Bacia do Rio Ibucuí no Rio Grande do Sul, nos dias 2, 3 e 4 de maio.

O presidente da Cogerh, João Lúcio Farias, no dia 2 de maio, pela manhã, apresentou a estrutura institucional à comitativa composta pelo coordenador do



planejamento na agência Loire-Bretagne, Hervé Gilliard; consultor da Office International de l'Eau, Patrick Laigneau; coordenadora do Fórum Gaúcho de Comitês de Bacia e presidente do Comitê da Bacia do Rio Pardo (RS), Valéria Borges; co-coordenador do Fórum Gaúcho de Comitês de Bacia e presidente do Comitê da bacia do rio Tramandaí (RS), Dilton de Castro; diretor de Recursos Hídricos da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Desenvolvimento sustentável do RS, Fernando Meirelles; e o presidente do Comitê Ibucuí (RS), Ivo Mello.

João Lúcio também discorreu sobre como a gestão é realizada, sendo a Companhia vinculada à Secretaria dos Recursos Hídricos, e trabalhando de forma descentralizada por meio dos Comitês, Comissões Gestoras e Alocação de Água. Durante a tarde, a comitativa esteve reunida com a consultora Rosana Garjulli e o secretário-adjunto, Ramon Rodrigues, em videoconferência com as Gerências Regionais da Cogerh. Rosana fez um resgate do processo de criação da Cogerh, assim como dos Comitês de Bacias. Já, Ramon falou sobre as estratégias financeiras para criação da Companhia.

No dia 3 de maio, pela manhã, o gerente Comercial, Marcílio Caetano, falou sobre como é realizada a cobrança pelo uso da água no Ceará e o gerente de Monitoramento, Walt Disney, explicou sobre o monitoramento de Recursos Hídricos, nos 153 açudes. Já, no dia 4 de maio, a comitativa visitou o Comitê da Sub-Bacia do Baixo Jaguaribe, na 49ª Reunião do Comitê da Sub-Bacia do Baixo Jaguaribe, no Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município de Russas. (Rafaele Esmeraldo Menezes - Assessoria de Comunicação e Marketing)

COMITÊ DE ACARAÚ DISCUTE REVITALIZAÇÃO DO RIO ACARAÚ



O colegiado do Comitê de Bacias Hidrográfica de Acaraú (CBH Acaraú) está formatando um projeto de revitalização do rio Acaraú com preservação de nascentes e oficina participativa.

A nascente do rio Acaraú está dentro da reserva indígena dos Tabajaras que estavam representados na reunião, a convite do presidente do CBH Acaraú, João Marcelo, e irão participar de todo o processo de elaboração do projeto.

O assunto foi discutido na 17ª. Reunião Extraordinária, no dia 10 de maio, no município de Tamboril.

Parabéns ao CBH Acaraú pela iniciativa e inclusão da comunidade indígena nessa discussão. (Márcia Caldas - SRH)

COGERH REALIZA SEMINÁRIO GESTÃO DE ÁGUAS

Como parte da programação da Visita-Capacitação do Projeto de Cooperação Triangular entre a Agência de Água Loire-Bretagne, o Consórcio PCJ e o Comitê da Bacia do Rio Ibucuí no Rio Grande do Sul, no dia 3 de maio, no período da tarde, os colaboradores da Cogerh participaram do Seminário Gestão de Águas: Modelo Francês e Brasileiro e puderam conhecer a história dos recursos hídricos da França e do Rio Grande do Sul.



Na mesa de abertura, o presidente João Lúcio Farias fez uma explanação das reuniões técnicas realizadas. “É importante trocar experiências em nível de Brasil e a Cogerh tem 23 anos de gestão em recursos hídricos. O projeto de cooperação do consultor da Office International de l'Eau, Patrick Laigneau, será bom tanto para o Brasil como para a França”, relatou João Lúcio, que ainda disse que a comitiva pôde conhecer mais sobre a história dos recursos hídricos do Ceará em um encontro com o secretário dos Recursos Hídricos, Francisco Teixeira.

No Seminário foram apresentadas experiências da: Agência de Água Loire-Bretagne, pelo coordenador do planejamento na agência Loire-Bretagne, Hervé Gilliard; Gestão dos Recursos Hídricos na França, com o consultor da Office International de l'Eau, Patrick Laigneau; e Gestão de Água no Rio Grande do Sul, com o diretor de Recursos Hídricos da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do RS, Fernando Meirelles.

O consultor Patrick Laigneau disse que o objetivo da visita à Cogerh foi para implementar um projeto de cooperação entre uma Agência de Bacia da França e algumas instituições no Brasil. No caso, o consórcio PCJ e os Comitês de Bacias do Rio Grande do Sul. “Visitamos os estados de São Paulo e Rio de Janeiro e agora viemos ao Ceará para saber como a Cogerh foi criada desde o início. A sua estrutura e eficiência técnica é muito boa, além de ter um sistema de cobrança que garante seu funcionamento há tantos anos. Fomos muito bem acolhidos na Cogerh e pudemos conversar com pessoas que estão desde antes da criação da Companhia. Isto é muito importante para o Rio Grande do Sul, onde tudo isso ainda está sendo criado.

O presidente do Comitê Ibucuí (RS), Ivo Mello, afirmou: “Viemos aprender como os cearenses já caminharam bastante na gestão nos recursos hídricos, apesar do estado ter uma grande dependência da disponibilidade de água. O Ceará tem ricas experiências na gestão das águas. A Cogerh tem um sistema bem interessante, com pessoas bem capacitadas e preparadas para o momento”, diz Ivo Mello. (Rafaele Esmeraldo Menezes - Assessoria de Comunicação e Marketing)

EDUCAÇÃO AMBIENTAL



COMITÊ DO CURU TEM NOVA DIRETOIA

O Comitê de Bacias Hidrográficas do Curu (CBH Curu) teve eleição e posse da nova diretoria (2016-2018), na 56ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu, no dia 27 de abril, no auditório do Centro de Pesquisa do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), em Pentecoste.

A nova Diretoria ficou constituída pelo presidente, Glayson Guimarães (Prefeitura de Pentecoste), vice-presidente, Cláudia Silva (Sindicato dos Trabalhadores de Apuiarés), primeiro-secretário, Mazinho Oliveira (Empresa de Assistência Técnica de Extensão Rural do Ceará – Ematerce), e secretário-adjunto, José Elias (Sistema Autônomo de Água e Esgoto – Saae/Canindé).



A nova Diretoria fez um pronunciamento agradecendo a confiança depositada e se prontificou em realizar uma gestão responsável e participativa. Na reunião também foi apresentado o balanço financeiro da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh) referente ao exercício de 2015. A assessora da Presidência, Ana Araújo, fez uma explanação sobre a minuta do projeto que regulamentará as diretrizes e normas para recuperação e manutenção de mananciais. (Rafaele Esmeraldo Menezes - Assessoria de Comunicação e Marketing)

FÓRUM NACIONAL DOS COMITÊS PREPARA O PRÓXIMO ENCOB

O Colegiado Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas se reúne a cada trimestre para a preparação do Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB) que ocorre anualmente.

A última reunião preparatória ocorreu no Rio de Janeiro, nos dias 6 e 7 de abril. Na ocasião houve a participação de representantes de 13 estados brasileiros. O Ceará esteve representado pela coordenação do Fórum Cearense: coordenador geral, do CSBH Alto Jaguaribe/SAAE



de Jucás, Alcides Duarte, e coordenador adjunto do CSBH Banabuiú/Perímetro de Morada Nova, Geneziano Martins. O XVIII ENCOB será em Salvador- Bahia, de 3 a 8 de julho. O Ceará está se preparando para enviar uma comitiva de 25 representantes dos CBHs, financiados pelo Sistema de Gestão de Recursos Hídricos. (Alcides Duarte – Coordenador do Fórum Estadual dos CBHs do Ceará)

EXPEDIENTE

Sistema de Gestão dos Recursos Hídricos (SIGERH)

COMISSÃO EDITORIAL

- | | |
|-----------------------------|---------------------------------|
| - Henrique Silvestre – SRH | - Augusto Neto (Guto) – FUNCEME |
| - Márcia Caldas – SRH | - Yuri Castro - SOHIDRA |
| - Emanuel Oliveira – COGERH | - Rafaele Esmeraldo – COGERH |

Revisão de Texto

Vanja Boaventura
Rafaele Esmeraldo

Supervisão Geral: Ramon Rodrigues (Secretário adjunto da SRH)

Sugestões e comentários – Enviar e-mail para: boletimdasaguas@srh.ce.gov.br